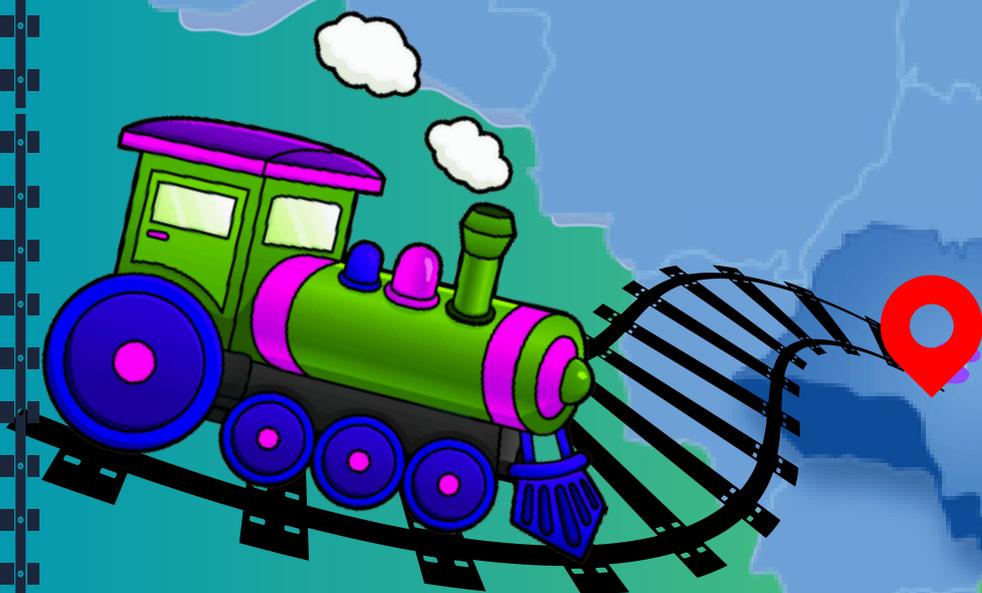


OURINHOS, AQUI ESTAMOS NA HISTÓRIA!

EMBARQUE NESSA AVENTURA!



Guia de orientações e atividades para o ensino de História de Ourinhos

GISELE APARECIDA DA SILVA

FICHA CATALOGRÁFICA

Autora: Gisele Aparecida da Silva
Orientador: Macioniro Celeste Filho

S586o Silva, Gisele Aparecida da
Ourinhos, aqui estamos na História! / Gisele Aparecida da Silva. --
Bauru, 2025
37 p. + objeto educacional

Dissertação (Mestrado profissional - Docência para a Educação
Básica) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de
Ciências, Bauru
Orientador: Macioniro Celeste Filho

1. História local. 2. Material didático. 3. Anos Iniciais. 4. Ourinhos.
5. Ensino de História. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Dados fornecidos pelo autor(a).

Produto educacional elaborado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Ciências, Campus de Bauru.

SUMÁRIO

01	<u>Introdução</u>	03
02	<u>Primeira etapa</u>	
	Orientações para o professor	04
	Cidade, Estado e País: Onde Vivemos?	05
	Música Cidade	07
	Roteiro de perguntas	08
	Hino de Ourinhos	09
	Cantando Ourinhos: Uma Versão para Crianças	10
	Vocabulário	11
	Pesquisa	13
03	<u>Segunda etapa</u>	
	Orientações para o professor	15
	O trem que chegou e fez Ourinhos crescer!	16
	O Conjunto Ferroviário de Ourinhos	17
	Roteiro de entrevista	19
	A origem do nome Ourinhos	20
04	<u>Terceira etapa</u>	
	Orientações para o professor	22
	Vamos conhecer a história da FAPI?	23
	Entrevista sobre a FAPI	25
	Pesquisa	26
05	<u>Quarta etapa</u>	
	Orientações para o professor	27
	Passeio pela cidade	28
	A Escola em Ourinhos no Passado	29
	A Escola em Ourinhos no Passado e no presente	30
	Levantamento de Marcos Temporais da Cidade	31
	Construindo a Linha do Tempo	32
	Outros assuntos	33
	Fontes	36

INTRODUÇÃO

Caro professor,

A elaboração deste material faz parte dos requisitos do Programa de Pós-Graduação em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Foi desenvolvido com o objetivo de auxiliá-lo no ensino da história do município de Ourinhos. Sabemos que ensinar História supera a transmissão de fatos, trata-se de envolver os alunos em um processo de investigação e reflexão sobre o passado e suas marcas no presente. Com este material, proporcionamos estratégias didáticas que implicam o conhecimento prévio e incentivam a construção do saber.

A base conceitual está fundamentada nos estudos de Bittencourt (2008), Oliveira (2006) e Cooper (2006), cujas contribuições foram essenciais para estruturação. Dessa forma, pretendeu-se oferecer uma proposta didática significativa para o ensino de História Local. Bittencourt (2008) indica a importância da seleção de conteúdos que dialoguem com a realidade dos alunos. Segundo a autora, a História Local possibilita que eles compreendam as particularidades de sua comunidade e estabeleçam conexões entre as experiências individuais e a história coletiva. Para isso, a integração entre memória e história torna-se aspecto central desse processo, porém, é necessário que a memória seja confrontada com outras fontes históricas para evitar a simples repetição de discursos.

A autora também nos traz o conceito de Representações Sociais que são construídas a partir das experiências individuais e coletivas dos alunos. Para essa abordagem, este material, propõe atividades que incentivam as expressões e percepções dos estudantes sobre a História local com o objetivo que sejam problematizadas e refinadas em rodas de conversa, debates e comparação de informações.

Isso entrelaça com a necessidade de promoção de ensino que estimule a investigação e o pensamento histórico apontado por Cooper (2006). Segundo a autora, é fundamental que as atividades incentivem a curiosidade e desafiem a construção de inferências a partir de fontes históricas. Para tanto, a análise e ordenação de fontes históricas como o sequenciamento cronológico de fatos foram proposto no material.

Oliveira (2006) assim como Bittencourt, destaca a articulação entre os conhecimentos e os conteúdos escolares. Ressalta que o ensino de História deve incluir momentos de interação e autonomia na aprendizagem e assim permitir que os alunos desenvolvam habilidades investigativas de forma colaborativa. A autora aponta como um desafio a confusão de alguns conceitos como cidade, estado e país. Para tanto, o material propõe atividade que visa auxiliar nessa dificuldade.

Em resumo, a proposta do material é oferecer ferramentas para o ensino de História Local, especificamente da cidade de Ourinhos. A proposta metodológica baseia-se na interação entre representações sociais, investigação histórica e aprendizagem ativa e colaborativa. Para sua implementação, sugere-se:

- Exploração inicial do tema: levantamento das representações sociais dos alunos sobre a História Local;
- Investigação de fontes: análise de documentos, relatos orais e fotografias da comunidade;
- Rodas de conversa e debates: discussão coletiva sobre as descobertas e reflexão sobre a construção do conhecimento histórico;
- Atividades práticas: elaboração de linhas do tempo, produção de textos coletivos e registro de memórias da comunidade;
- Avaliação processual: acompanhamento das mudanças nas compreensões dos alunos ao longo do processo.

Espera-se que, com essas estratégias, você, professor, consiga engajar seus alunos na construção do conhecimento histórico. Seu papel é essencial para que o ensino de História Local ganhe brilho na sala de aula.

Primeira etapa

Orientações para o Professor

A primeira etapa consiste em um levantamento prévio com os estudantes sobre a história do município. Para isso, sugere-se a apresentação de uma música que desperte ideias e curiosidade, preparando-os para o segundo momento: uma roda de conversa. Nessa fase, há um roteiro de perguntas instigadoras e disparadoras para auxiliar no diálogo, além da possibilidade de anotações espontâneas pelos estudantes. Caso necessário, atue como escriba para registrar as contribuições da turma. Também nesta etapa, deve-se apresentar a proposta e, se possível, exibir um vídeo sobre a cidade para que os alunos possam comparar visualmente as mudanças ocorridas ao longo do tempo.

As atividades foram organizadas para guiar o trabalho em sala, mas podem ser adaptadas e sequenciadas de acordo com o seu planejamento. O objetivo é disponibilizar um recurso didático que respeite a autonomia docente para adequá-lo às características da turma.

Para iniciar a discussão, sugere-se escrever no quadro as palavras História Local e Município e incentivar os estudantes a refletirem sobre o que sabem sobre esses termos. Em seguida, pode-se exibir um ou mais vídeos sugeridos abaixo, proporcionando, desta forma, uma visão panorâmica do tema e estimulando a curiosidade dos alunos.

A música "Cidade" pode ser utilizada como recurso lúdico, incentivando os alunos a cantarolá-la. Para isso, propõe-se a entrega da atividade impressa para que, além de acompanhar a letra, os estudantes possam colorir, representando a cidade descrita na canção. Esse momento criativo contribui para a construção de significados sobre o espaço em que vivem.

Após a música, sugere-se uma roda de conversa para que os estudantes expressem suas representações sociais, ou seja, aquilo que já sabem sobre o tema. Para garantir um diálogo produtivo, é fundamental estabelecer regras, como o respeito à vez de falar e a importância da escuta ativa. Para a roda de conversa elaborou-se um roteiro com perguntas.

A proposta também inclui a análise do Hino de Ourinhos, que possui uma linguagem difícil para as crianças. O objetivo é ampliar o vocabulário delas e possibilitar a compreensão do significado da letra, promovendo conexões com elementos da cidade, como os canaviais e rios mencionados.

A partir do hino, propõe-se a leitura de uma notícia de jornal sobre o falecimento do compositor, estabelecendo relações entre a história local e a história mundial. O contexto da pandemia de COVID-19 faz parte da memória de muitas famílias, e essa abordagem possibilita que os alunos resgatem lembranças junto a eles. Após essa investigação, sugere-se um espaço de partilha em sala de aula para que os estudantes exponham suas descobertas e reflexões.

Para o professor:

Fundamentos e Práticas no Ensino de História - História local e a relação com a memória e o patrimônio

<https://youtu.be/ps1X8KaG2MY?si=RV9cZO6TQFWUJqOh>



Para a sala de aula:

Turistando em OURINHOS - PRINCIPAIS DICAS EM 4 MINUTOS

https://youtu.be/AFO7nZ9sBk?si=Heh_K2noAH51nYON



MORAR EM OURINHOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

<https://youtu.be/rRtPZ9v-L1A?si=NZM49HTkg1CqjTfO>



"Ourinhos - O Encanto da Tradição no Interior de São Paulo"

<https://youtu.be/NPKMP8ucRis?si=KCMxfXtn4jQ78Wht>



Agora eu sei



Você sabe as diferenças entre cidade, estado e país? Leia o texto abaixo e teste o que entendeu! Se possível, explore o Google Earth pelo QR code ao lado.



Cidade, Estado e País: Onde Vivemos?

Você já parou para pensar em onde mora? Nossa casa está dentro de um lugar maior chamado cidade. Nossa cidade se chama **Ourinhos**, e é aqui que está a nossa escola, as ruas, os bairros, os parques e muitas pessoas que fazem parte da comunidade. Perto de nós, existem outras cidades vizinhas, como Salto Grande, Jacarezinho e Canitar.

Mas a cidade não está sozinha! Várias cidades juntas formam um estado, que é uma parte maior do nosso país. Ourinhos faz parte do estado de **São Paulo**, onde há muitas outras cidades. Algumas das cidades vizinhas ficam no mesmo estado, como Salto Grande e Canitar, mas outras, como Jacarezinho, já estão em outro estado, o Paraná. Além do Paraná, São Paulo também faz divisa com outros estados, como Rio de Janeiro e Minas Gerais.

E sabe o que é ainda maior? O país! O país é formado por muitos estados. No nosso caso, vivemos no **Brasil**, que é um país enorme, cheio de estados e cidades diferentes. E o Brasil também tem vizinhos! Fazemos fronteira com países como Argentina e Paraguai.

Então, lembre-se: cidade é onde moramos (como Ourinhos), estado é um grupo de cidades (como São Paulo) e país é o grande lugar que junta todos os estados (como o Brasil)!

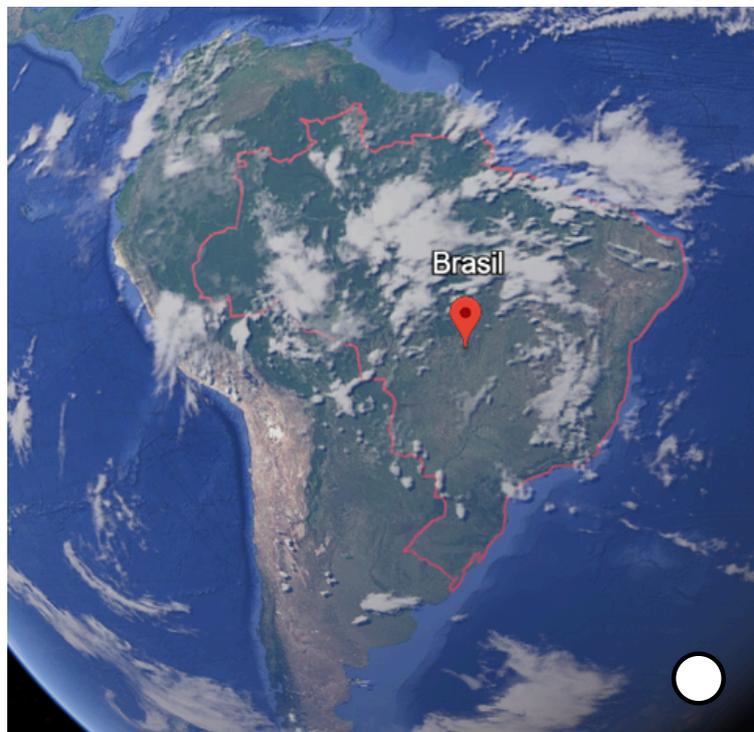
Agora eu sei



Você sabe as diferenças entre cidade, estado e país? Leia o texto abaixo e teste o que entendeu! Se possível, explore o Google Earth pelo QR code ao lado.



Agora é com você! Observe as imagens e ligue cada mapa a sua nomenclatura.



PAÍS

CIDADE

ESTADO





Leia com a turma a letra da canção abaixo e, se possível, acompanhe cantando pelo link ou QR CODE.

<https://www.youtube.com/watch?v=Jk8zc5SElfU>



Cidade

Rita Rameh e Luiz Waack Lyrics

De uma casa branca na beira do rio,
fez-se uma cidade que nunca saiu,
duas outras casas vieram pra cá,
para ter vizinhos para conversar,



Três casinhas finas todas bem cuidadas,
formam uma vila ali na baixada,
quatro casas altas e muito bacanas,
cercam a igreja de Santana,



Veio à escola na rua debaixo,
veio o açougue perto do riacho,
veio o hospital, veio a padaria,
veio o cinema e a sorveteria,



e de uma vila bem pequenininha,
saiu a cidade toda montadinha,
já não tenho dedos nem para contar,
quantas ruas tem do lado de lá.



Vamos conversar!



Converse com sua turma e professor sobre a letra da música e sua cidade. As perguntas abaixo podem ser utilizadas como roteiro para esse momento.

Roteiro de perguntas

O que vocês entenderam da música? Sobre o que ela fala?

Como vocês imaginam que era nossa cidade quando havia poucas casas?

Quais lugares citados na música existem hoje na nossa cidade?

Como vocês acham que era a vida das pessoas naquela época? O que era diferente de hoje?

O que mudou na nossa cidade nos últimos anos? E o que ainda continua igual?

Se pudessem viajar no tempo e visitar nossa cidade quando ela estava começando, o que gostariam de ver?

Vocês sabem por que nossa cidade tem esse nome? Quem escolheu ou como ele surgiu?

Alguém sabe quantos anos nossa cidade tem? Como podemos descobrir sua idade?

Como vocês imaginam que nossa cidade estará daqui a 50 anos?

Vocês sabem como e quando a nossa cidade surgiu? Quem foram os primeiros habitantes?

Por que as cidades começam pequenas e vão crescendo? O que faz com que mais pessoas venham morar nelas?

Quais lugares foram importantes no início da nossa cidade (igreja, escola, comércio)?

Quais lugares da nossa cidade vocês acham mais importantes? Por quê?

Existe alguma história sobre a cidade que vocês já ouviram de familiares ou amigos mais velhos?

O que vocês mais gostam na cidade onde moram? O que gostariam que fosse diferente?

O que poderíamos fazer hoje para melhorar a cidade para o futuro?

Minha pergunta:





Leia com a turma a letra do Hino de Ourinhos abaixo e, se possível, acompanhe cantando pelo link ou QR CODE.

<https://www.youtube.com/watch?v=2xYyyveruAQ>



Hino de Ourinhos

Autor: Fernando Henrique Mella Ribeiro

CANTO A NOSSA TERRA
BERÇO QUE ENCERRA UM POVO VARONIL
CANTO O PIONEIRO QUE A SEMENTE UM DIA FEZ FLORIR

BRADO TODA ESSA LIDA
QUE A MÃO SOFRIDA AOS POUCOS ESCULPIU
OURINHOS, TU ÉS FRUTO DE TRABALHO E AMOR

SOLO DE TERRA TÃO ROXA
DE CAMPOS VERDES CERCADOS DE ÁGUA E CÉU
FOSTE UM DIA CAFÉ
HOJE OS HORIZONTES SÃO TEUS CANAVIAIS

PARDOS PANEMAS E TURVOS
LEITOS QUE BANHAM TODOS OS DIAS TEUS
OURINHOS, TU ÉS MAJESTOSO ESPLENDOR

NO SUDOESTE PAULISTA ÉS A FORÇA QUE AVANÇA
E PERSEGUE A META DE SER SEMPRE BEM MELHOR
NESTE LIMITE DE ESTADOS ÉS A GUARDIÃ
ÉS A PONTE PRIMEIRA DA INTEGRAÇÃO
SABES QUAL É TEU CAMINHO
NÃO SAIŞ DOS TEUS TRILHOS
CONSTRÓI UM IDEAL
OURINHOS, O FUTURO É A ESTAÇÃO FINAL.



Em outras palavras



Agora, vamos ler uma versão do Hino de Ourinhos, mas com as mesmas ideias, só que usando outras palavras. Será que a mensagem da música fica diferente?

Cantando Ourinhos: Uma Versão para Crianças Autora: Gisele Aparecida da Silva

CANTO NOSSA CIDADE,
QUE É O LAR DE UM POVO FORTE E GENTIL.
CANTO QUEM PRIMEIRO PLANTOU A SEMENTE
E FEZ NASCER FLORES BEM BONITAS AQUI.

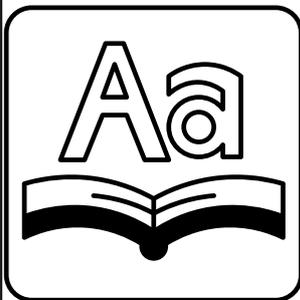
FALO DE TODO O TRABALHO
QUE AS MÃOS, COM ESFORÇO, AJUDARAM A CONSTRUIR.
OURINHOS, VOCÊ NASCEU DO TRABALHO E AMOR.

SEU CHÃO É DE TERRA ESCURA,
COM CAMPOS VERDES RODEADOS DE RIOS E CÉU AZUL,
NO PASSADO, ERA CAFÉ QUE CRESCIA AQUI,
E AGORA OS CANAVIAIS OCUPAM O LUGAR.

RIOS COMO PARDO, PARANAPANEMA E TURVO
CORREM TODO DIA PELAS SUAS TERRAS.
OURINHOS, VOCÊ BRILHA COMO UM LUGAR ESPECIAL!

NO SUDOESTE PAULISTA, VOCÊ É FORTE E CRESCE SEMPRE,
QUERENDO SER CADA VEZ MELHOR.
NESTE LIMITE DE ESTADO, VOCÊ É COMO UM GUARDIÃO,
LIGANDO OS LUGARES COMO UMA PONTE IMPORTANTE.
VOCÊ SABE O SEU CAMINHO
E SEGUE FIRME PELOS TRILHOS.
COM ESFORÇO, CONSTRÓI SEUS SONHOS.
OURINHOS, SEU FUTURO SERÁ INCRÍVEL!





Vamos descobrir novas palavras e seus significados para entender melhor essa linda canção sobre nossa cidade! Utilize o retângulo para desenhar o que entendeu da nova palavra.

Varonil:

Significa algo que é forte e corajoso, como uma pessoa que tem muita determinação e coragem.



Encerrar:

Nesse contexto, encerrar significa abrigar ou guardar algo dentro de si. Aqui, fala que a cidade guarda um povo forte.



Horizontes:

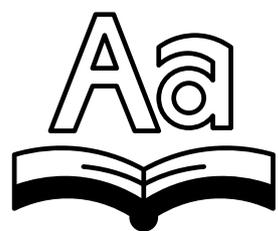
O horizonte é a linha onde o céu encontra a terra. Quando falamos de "horizontes", queremos dizer os campos distantes ou o que está além do que podemos ver.



Canaviais:

São grandes áreas de plantação de cana-de-açúcar. São campos onde cresce essa planta que é usada para fazer açúcar e outros produtos.





Vamos descobrir novas palavras e seus significados para entender melhor essa linda canção sobre nossa cidade! Utilize o retângulo para desenhar o que entendeu da nova palavra. No final você pode selecionar e registrar uma palavra que queira conhecer o significado.

Campos verdes:

Refere-se a grandes áreas de terra cobertas de plantas verdes. Pode ser um pasto ou uma plantação, por exemplo.



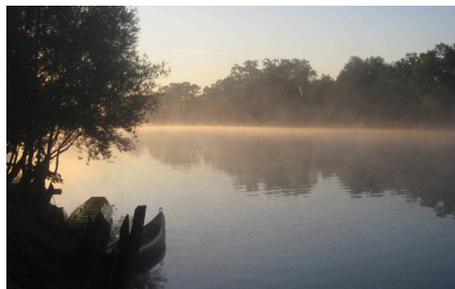
Solo:

Solo é o terreno ou terra onde as plantas crescem. Pode ser bom para cultivar plantas ou para fazer construções.



Pardos, Panemas e Turvos:

São nomes de rios que passam por Ourinhos e que banham a cidade todos os dias.



Palavra: _____



Leia a manchete de um jornal sobre o falecimento do criador do Hino de Ourinhos, que perdeu a vida devido à COVID-19. Essa doença afetou muitas pessoas no mundo todo e mudou a vida de muita gente.

Ourinhos perde o jornalista Fernando Cavezale aos 58 anos, vítima da Covid-19

Luto na comunicação 06/06/2021 09:50

Compartilhe:



Foto: Reprodução

Fonte: <https://www.passandoaregua.com.br/noticia/7548/ourinhos-perde-o-jornalista-fernando-cavezale-aos-58-anos-vitima-da-covid-19>

Para entender melhor, faça uma pesquisa e responda às perguntas abaixo:

- O que foi a COVID-19?

- Como essa doença se espalhava?

- Quais eram os principais sintomas?

- O que as pessoas faziam para se proteger?

Pesquisa



Você pode pesquisar em livros, sites confiáveis ou perguntar a familiares que viveram essa época. Depois, compartilhe o que descobriu. Dica: Se precisar de ajuda, converse com um adulto ou professor!

- Por que essa doença foi tão importante na história recente?

- Você conhece alguém que viveu ou foi afetada por esse período? Como foi para essa pessoa?

Sobre Nossa Cidade e Nossa História Familiar

- Como foi a pandemia de COVID-19 na nossa cidade? Houve muitas pessoas doentes? Algum hospital precisou ser ampliado ou teve dificuldades?

- Quais foram as mudanças na cidade durante esse período? As escolas fecharam? Como os alunos estudavam?

- A pandemia mudou alguma coisa na vida das pessoas na nossa cidade? Algum serviço novo surgiu (como entregas em casa, aulas online)?

- Seus avós ou familiares mais velhos contam como foi viver essa época? Quais lembranças eles guardam desse tempo?

- Como sua família se cuidou nesse período?

Segunda etapa

Orientações para o Professor

A segunda etapa consiste no estudo do início da cidade e suas características. Para tanto, as atividades foram organizadas com foco no estudo do conjunto ferroviário que foi tombado como patrimônio histórico, pois foi a partir dele que a cidade de Ourinhos se expandiu. Veja as informações no site do CONDEPHAAT:

O Conjunto Ferroviário de Ourinhos-SP é parte do processo de expansão de empresa no Oeste Paulista e Vale do Rio Paranapanema.

CONDEPHAAT – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico

Nome Atribuído: Complexo Ferroviário de Ourinhos

Localização: Av. Dr. Antonio Prado – Ourinhos-SP

Processo de Tombamento: Processo de Tombamento nº 64201/11

Resolução de Tombamento: Decreto de Tombamento nº SC-26, de 27/03/2018 – publicada no DOE de 28/03/2018, p. 49-50

Fonte: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-ferroviario-de-ourinhos/>

Sugere-se uma visita ao local, pois lá também está instalado o museu municipal. Caso não seja possível, indica-se uma visita virtual pelas ruas utilizando o Google Earth.

Para iniciar o tema em sala de aula, sugere-se a escrita da palavra *trem* na lousa seguido de perguntas disparadoras *o que é?* e *qual a relação com nossa cidade?*. A partir das respostas listá-las para o próximo passo que pode ser a leitura do texto e a exibição dos vídeos abaixo ou vice e versa.

Uma outra atividade explora as imagens do local que foi tombado como patrimônio histórico da cidade. Elas podem ser identificadas no Tour presencial ou virtual. Importante que as crianças façam a identificação, pois provavelmente algumas características do local sofreram mudanças na paisagem.

Propôs-se também o estudo sobre o nome da cidade. O objetivo é a compreensão da origem. Sabe-se que equivocadamente, alguns municípios relacionam o nome da cidade a pedra preciosa Ouro, concluindo que o nome advém de pequenas pedras encontradas nas terras ourinhenses.

Para a sala de aula:

Trens de carga em Ourinhos SP 1998

<https://youtu.be/1PT8E8P4Yjg?si=QynTfK7PWABcZAM8>



Pátio Ferroviário de Ourinhos/SP visto por um drone

https://youtu.be/4K4hj4P22to?si=pJwl-7WVN_L9YMFk



Estação de Ourinhos (SP) Trem de serviço 1993

<https://youtu.be/t650SPqJoXQ?si=H0pXilziYOXjgP6I>



Estação Ferroviária de Ourinhos SP

<https://youtu.be/lbJo7tolKEg?si=upz75PsfrhHI1A-S>



104 anos de muita história: conheça o processo de formação e evolução de Ourinhos

<https://globoplay.globo.com/v/11200335/>





Você já imaginou como a nossa cidade começou?

Antes de existir tudo o que vemos hoje, Ourinhos era um lugar pequeno, cheio de matas e fazendas. Mas então, algo muito especial aconteceu: um trem chegou apitando bem alto, trazendo pessoas e ajudando a cidade a crescer!

Leia o texto abaixo e conheça como tudo começou!

O trem que chegou e fez Ourinhos crescer!

Há muitos anos, antes mesmo de nossa cidade se chamar Ourinhos, um grande trem apitou alto e chegou aqui pela primeira vez! Esse trem vinha de longe, trazendo pessoas e muitas novidades. Ele fazia parte da Ferrovia Sorocabana, uma estrada de ferro que ajudou a transportar café, mercadorias e pessoas para várias cidades.

Quando o trem chegou, os trabalhadores, comerciantes e os primeiros moradores se prepararam para um momento especial: a inauguração da estação de trem! Isso aconteceu no dia 31 de dezembro de 1908, e foi um grande acontecimento para a vila que começava a crescer.

Mas você sabia que o primeiro lugar escolhido para a estação não deu certo? Era um local cheio de pedras e sem água. Então, decidiram construir um pouco mais abaixo, onde hoje está nossa cidade!

Muitas pessoas importantes ajudaram a trazer o trem para cá, como o coronel Jacintho Sá, que sabia que a ferrovia faria a região crescer. Com a chegada dos trilhos, mais gente veio morar aqui, e assim Ourinhos foi ficando cada vez maior!

A ferrovia não ajudou só nossa cidade. O governo queria que os trens chegassem a regiões distantes, perto do Paraná e até do Mato Grosso, para levar mercadorias e ligar o Brasil por meio dos rios e trilhos. Mas descobriram que o Rio Paranapanema não era tão fácil de navegar, então o trem precisou avançar ainda mais.

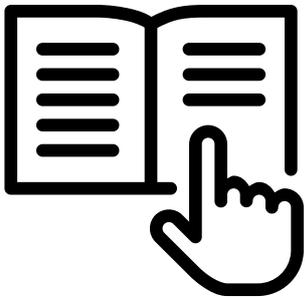
Em 1909, Ourinhos já estava se destacando! Naquele ano, muitos sacos de café foram enviados daqui para outras cidades e para o porto de Santos. Além disso, muitas pessoas passaram pela estação de trem, viajando para diferentes lugares.

Desde então, Ourinhos cresceu muito e se tornou a cidade que conhecemos hoje. Tudo isso começou com a chegada de um trem e das pessoas que acreditaram no futuro desse lugar!



Festa de recepção a Albuquerque Lima, em 1909, em Ourinhos, quando ele percorreu o trecho ferroviário de Ilha Grande (Ipaussa) a Salto Grande.

Ourinhos nasceu do café e dos trilhos! Em busca de novas terras para plantar café, muitas famílias vieram para a região. Com a chegada da Estrada de Ferro Sorocabana, um pequeno povoado começou a crescer. No dia 13 de dezembro de 1918, Ourinhos se tornou uma cidade!



O CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) é um grupo que cuida dos lugares e objetos importantes da história e da cultura do Estado de São Paulo.

Saiba mais: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-ferroviario-de-ourinhos/>



O Conjunto Ferroviário de Ourinhos

Localização: Av. Dr. Antonio Prado

O Conjunto Ferroviário de Ourinhos faz parte da antiga Estrada de Ferro Sorocabana (EFS), uma das ferrovias mais importantes de São Paulo. No passado, essa linha de trem ajudou a desenvolver muitas cidades, trazendo pessoas e mercadorias para a região.

Um ponto de encontro importante

Esse lugar foi um grande entroncamento ferroviário, ou seja, um ponto onde diferentes linhas de trem se encontravam. Aqui, a Estrada de Ferro Sorocabana se conectava com a Estrada de Ferro São Paulo - Paraná (EFSPP). A EFSPP começou exatamente nesse local e ajudou na colonização do estado do Paraná, levando muitas pessoas para viver e trabalhar lá.

Casas e histórias do passado

Em Ourinhos, ainda existem casas de madeira usadas pelos primeiros trabalhadores da ferrovia. Elas contam um pouco sobre como as pessoas viviam naquela época e fazem parte da história da arquitetura paulista.

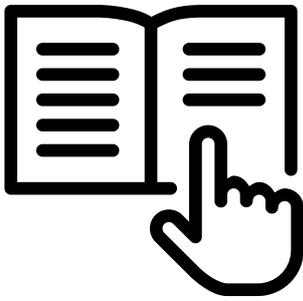
Memória e identidade

O Conjunto Ferroviário de Ourinhos guarda muitas histórias dos trabalhadores que ajudaram a construir e manter os trens funcionando. Até hoje, é um lugar importante para a cidade e para quem gosta de lembrar do passado e da importância dos trens no crescimento da região.



Hoje o local funciona como Museu Municipal Histórico e Pedagógico de Ourinhos.

Leitura



O CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) é um grupo que cuida dos lugares e objetos importantes da história e da cultura do Estado de São Paulo.

Saiba mais: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-ferroviario-de-ourinhos/>



O Conjunto Ferroviário de Ourinhos

Localização: Av. Dr. Antonio Prado



ROTEIRO DE ENTREVISTA

Nome do (a) entrevistador (a): _____

Nome do (a) Entrevistado (a): _____

Data da Entrevista: _____

A entrevista é sobre um lugar que você considera importante ou um marco para a nossa cidade.

01. Qual lugar você considera importante ou como um marco da nossa cidade? Sabe dizer o nome ou como ele é conhecido?

02. Você sabe dizer a história ou alguma curiosidade sobre esse lugar?

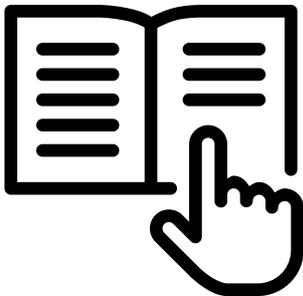
03. Você já visitou esse lugar? Participou de algum evento ou atividade cultural lá?

04. Por que você acha que esse lugar é importante para a história da nossa cidade?

05. Você poderia compartilhar alguma história, lembrança ou experiência que viveu ou que ouviu sobre esse lugar?

06. Na sua opinião, esse lugar é valorizado pela comunidade? Por que sim ou por que não?

Agradecemos sua participação!



Vamos conhecer a história do nome da nossa cidade!
 Leia o texto "A Origem do Nome Ourinhos" e descubra como nossa cidade recebeu esse nome. Depois, responda às perguntas abaixo:

A ORIGEM DO NOME OURINHOS

Em 1908, existia um mapa que mostrava uma cidade chamada Ourinho (no singular) no estado do Paraná, onde hoje fica a cidade de Jacarezinho. Esse mapa foi feito por uma equipe especializada e mostrava as ferrovias de São Paulo. Mas, nessa época, a cidade de Ourinhos ainda não existia! No mapa, havia apenas um traço vermelho indicando a construção da linha de trem entre Ipaçu e Salto Grande.

De onde veio o nome Ourinhos?

O nome Ourinho veio de um pequeno riacho que desaguava no Ribeirão Fartura, um rio que alimenta o Parapanema. Esse riacho movimentava uma roda d'água de uma serraria por volta de 1896 e, anos depois, foi transformado em uma piscina pública. Hoje, ele está canalizado no centro da cidade.

Nomes diferentes para a mesma região

Antes de se chamar Ourinho, esse lugar já teve outros nomes:

Nova Alcântara – nome dado pelo fundador Antônio Alcântara da Fonseca, em 1888.

Costina – nome que quase foi escolhido, em homenagem ao fazendeiro Antônio José da Costa Júnior, mas ele recusou.

A fazenda desse fazendeiro se chamava Ourinhos e ficava perto de um bairro rural da cidade. Por isso, acredita-se que o nome da fazenda ajudou a definir o nome da cidade.

A chegada do trem e a oficialização do nome

Em 1900, uma lei oficializou que Nova Alcântara e o distrito de Jacarezinho fariam parte da cidade de Jacarezinho. Com isso, a Ourinho paranaense deixou de existir. Porém, com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana, a cidade que nasceu no estado de São Paulo herdou o nome Ourinhos, por tradição oral.

E assim, a cidade que conhecemos hoje recebeu esse nome!



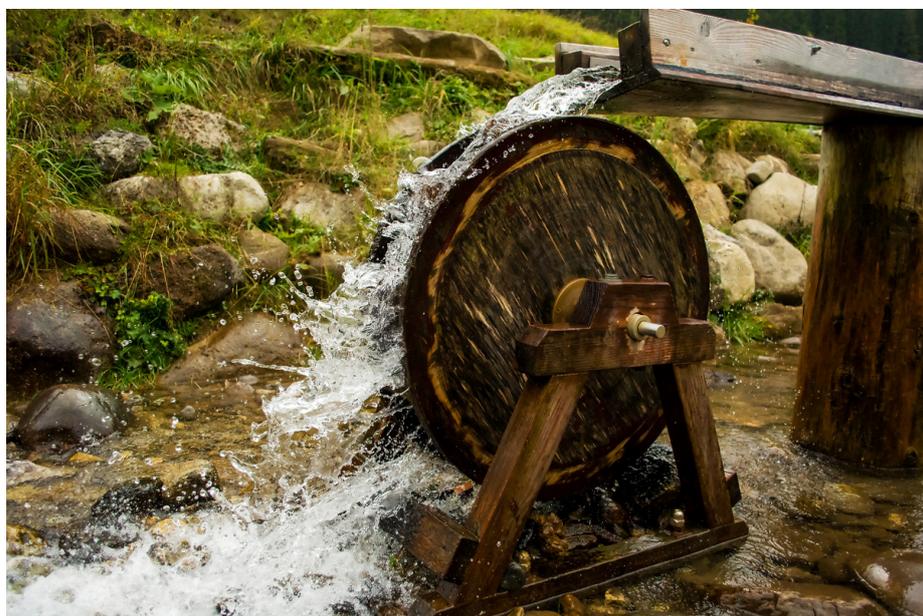
Trecho do Ribeirão Ourinho em Jacarezinho - PR

A ORIGEM DO NOME OURINHOS

O trem inaugural chega a Ourinhos, no final de 1908. Foto do acervo de José Carlos Neves Lopes, cedida por Antonio Rapette, de Ourinhos



Fonte:<http://www.estacoesferroviarias.com.br/o/ourinhos.htm>



Uma imagem representando a roda d'água que movimentava a serraria em 1896.

Fonte:Canva

Vamos conversar!

Antes de existir a cidade de Ourinhos, onde esse nome aparecia no mapa?

De onde veio o nome "Ourinho"? O que ele significava antes de virar o nome da cidade?

Que outros nomes esse lugar já teve antes de se chamar Ourinhos?

Como a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana ajudou a definir o nome da cidade?

Você já ouviu alguma história sobre a origem do nome de Ourinhos? Pergunte a alguém da sua família e compartilhe com a turma!

Terceira etapa

Orientações para o Professor

Na terceira etapa, os alunos irão explorar as festas tradicionais da cidade por meio da memória familiar e comunitária. O objetivo é que investiguem esses eventos junto aos seus familiares, vizinhos ou conhecidos e compartilhem suas descobertas em sala de aula. Entre os eventos possíveis estão: festival de música, festival de dança, festival de teatro, festival literário, Motofest, FAPI, entre outros.

A Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos (FAPI) tem um papel central na história do município e guarda uma conexão importante com a imigração japonesa. Sua origem remonta à época da Cooperativa Agrícola, quando os imigrantes japoneses impulsionaram a produção local de hortifrúteis e organizaram feiras que, posteriormente, deram origem à FAPI. Essa festa merece atenção particularmente, por ser a mais antiga (1967) e permear a memória do povo ourinhense.

As atividades foram organizadas para abranger diferentes eventos e uma especificamente sobre a FAPI. O objetivo final é proporcionar uma experiência significativa, na qual os alunos reconheçam a importância das festas para a identidade local e compreendam como elas conectam diferentes gerações da comunidade.

Pesquisa sobre festas da cidade

- Oriente os alunos a conversar com familiares e vizinhos para descobrir quais festas são lembradas com mais carinho e por quê.
- Incentive-os a buscar fotos, cartazes, convites ou objetos relacionados a essas celebrações.

Destaque para a FAPI

- Peça para os alunos investigarem a relação da FAPI com a imigração japonesa. Eles podem perguntar aos familiares se conheciam essa história e quais lembranças têm da feira.
- Sugira que descubram como a FAPI mudou ao longo do tempo e qual sua importância hoje.

Montagem de um painel coletivo

- Após a pesquisa, cada aluno deve trazer uma imagem, um objeto ou um relato sobre uma festa significativa.
- Os materiais serão organizados em um painel temático, onde os alunos poderão compartilhar suas descobertas e reflexões sobre a cultura e a memória da cidade com a sala e, se possível, com todos alunos da escola.

Para o professor:

A PRIMEIRA FAPI DE OURINHOS (1967)

<https://ourinhos.blogspot.com/2016/06/os-50-anos-da-fapi-de-ourinhos.html>



Livro Um olhar sobre a presença japonesa em Ourinhos

<https://pt.slideshare.net/slideshow/livro-um-olhar-sobre-a-presenca-japonesa-em-ourinhos/8546365>

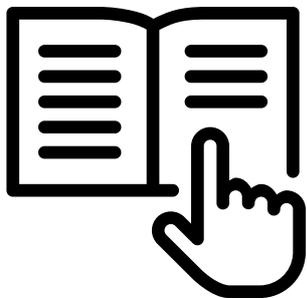


Para a sala de aula:

Documentário sobre a FAPI

<https://youtu.be/X3LdELeifWQ?si=Hi37newxuwO7754A>





Você sabia que algumas festas e eventos acontecem em Ourinhos há muitos anos? Eles fazem parte da história da cidade e são importantes para a comunidade.

Veja o vídeo que retrata a Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos - FAPI.

<https://youtu.be/tXsUMPGK6jM?si=NbBFswXpPrkux1o3>



Vamos conhecer a história da FAPI?

Você sabia que a Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos, a FAPI, começou com os imigrantes japoneses? Tudo começou com uma Feira Japonesa no bairro rural Mundo Novo, onde agricultores mostravam os produtos que cultivavam, como frutas, verduras e até bichos-da-seda!

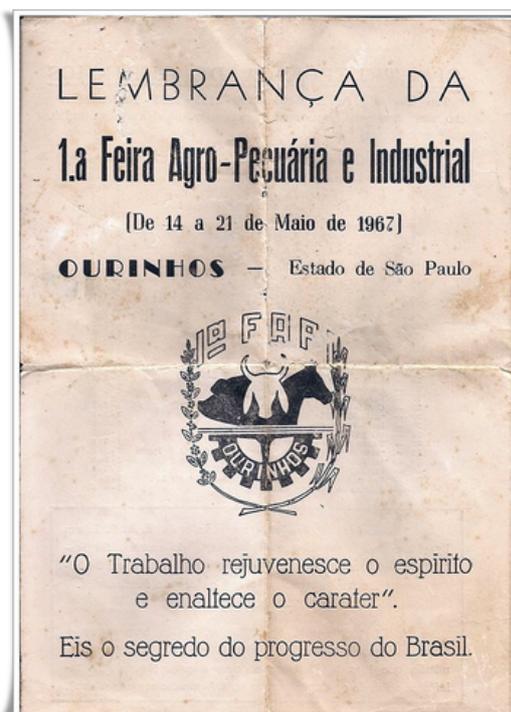
O evento cresceu tanto que foi levado para a cidade, tornando-se uma grande feira com produtos agrícolas e industriais. A primeira FAPI aconteceu em 1967, no Ginásio Monstrinho, e depois passou a ser realizada no Parque Olavo Ferreira de Sá, onde acontece até hoje!

Os japoneses ajudaram a fortalecer a agricultura da nossa cidade e a FAPI se tornou uma festa tradicional de Ourinhos! Veja algumas imagens dessa festa:



A Fapi era a oportunidade de expor a produção agrícola dos japoneses.

Acervo: Museu Municipal Histórico e Pedagógico de Ourinhos



Acervo: Museu Municipal Histórico e Pedagógico de Ourinhos



Em 1967, foi realizada a primeira FAPI, no Ginásio de Esportes "Monstrinho."



Você sabia que algumas festas e eventos acontecem em Ourinhos há muitos anos? Eles fazem parte da história da cidade e são importantes para a comunidade.

Veja o vídeo que retrata a Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos - FAPI.

<https://youtu.be/tXsUMPGK6jM?si=NbBFswXpPrkux1o3>



Vamos conhecer a história da FAPI?



1988 - Roberto Carlos

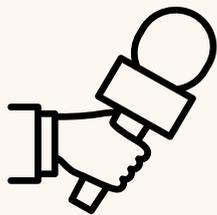


2010 - grade de shows



2016 - grade de shows

Entrevista



A Feira Agropecuária e Industrial de Ourinhos, a FAPI, tem uma história que talvez muitos não conheçam: a relação dos imigrantes japoneses com essa maravilhosa festa do município. Tudo começou nos tempos da Cooperativa Agrícola. Utilize o roteiro abaixo para entrevistar seus familiares ou outras pessoas da comunidade sobre a FAPI e sua história.

Nome do (a) entrevistador (a): _____

Nome do (a) Entrevistado (a): _____

Data da Entrevista: _____

FAPI

- Você já ouviu falar da FAPI? Sabia que os japoneses tiveram um papel importante na história desse evento?

- Será que os costumes japoneses influenciaram a cidade de alguma forma? Como?

- Existem festas ou costumes japoneses que ainda acontecem na cidade? Quais?

- O que você acha que mudou na FAPI desde os tempos em que os imigrantes japoneses tinham grande participação?

- Como a FAPI ajudou Ourinhos a crescer e se tornar mais conhecida na região?

- Você acha que a FAPI ainda mantém suas raízes agrícolas e pecuárias? Por quê?

- Você já participou de alguma apresentação, concurso ou atividade dentro da FAPI? Como foi?

- Traga informações, fotos ou objetos que você encontrou para a escola e ajude a montar um painel para compartilhar com seus colegas.

Pesquisa



Pesquise sobre festas tradicionais de Ourinhos, como a FAPI, e descubra quando começaram, por que foram criadas e como eram no passado. Converse com familiares ou vizinhos e registre o que você descobriu. Você pode pesquisar em livros, sites confiáveis ou perguntar a familiares. Depois, compartilhe o que descobriu.

Nome da festa: _____

- Quando e por que ela começou? Quem teve a ideia de criá-la?

- Como essa festa era no passado? O que mudou desde então?

- Onde acontecia essa festa antigamente? O local ainda é o mesmo?

- Quais atividades ou atrações existiam no começo e ainda existem hoje?

- Por que essa festa é importante para Ourinhos?

- Algum familiar ou vizinho já participou dessa festa? Como foi a experiência deles?

- Existe alguma lembrança especial que eles guardam sobre a festa? Alguma foto ou objeto relacionado?

- Traga as informações, fotos ou objetos que você encontrou para a escola e ajude a montar um painel para compartilhar com seus colegas. Explique o que cada lembrança significa e qual é a importância dessa festa para o município.

Quarta etapa

Orientações para o Professor

A quarta etapa do projeto consiste na construção de uma linha do tempo coletiva, utilizando marcos históricos de Ourinhos e momentos importantes da vida dos estudantes. Essa atividade possibilita que os alunos compreendam a passagem do tempo e a relação entre os eventos que marcaram a cidade e suas próprias histórias.

1. Seleção dos Marcos Históricos

O professor pode selecionar previamente alguns eventos marcantes da cidade para guiar a pesquisa dos alunos. Uma lista inicial está disponível, mas a turma pode sugerir outros fatos que considerem relevantes.

Durante a pesquisa, incentive os alunos a buscar imagens antigas e atuais dos marcos escolhidos para facilitar a comparação entre passado e presente.

Relacione os eventos históricos com o contexto da turma, incluindo datas importantes como o ano de nascimento dos alunos, a fundação da escola e outros acontecimentos significativos para a comunidade escolar.

2. Apresentação dos Marcos Históricos

Trabalho em grupos ou duplas: Cada grupo escolhe um marco histórico e prepara uma breve apresentação para a turma.

Uso de imagens: Os alunos podem mostrar fotografias antigas e atuais do local ou evento escolhido, discutindo as transformações ao longo do tempo.

Reflexão coletiva: Após as apresentações, promova uma conversa sobre como a cidade mudou e como os marcos históricos influenciaram a vida dos moradores.

3. Construção da Linha do Tempo Coletiva

Organizando os eventos: Cada grupo escreve a data e o evento escolhido em cartões e os posiciona na linha do tempo no local correto.

Montagem interativa: A turma ajuda a organizar os cartões para garantir que a sequência dos acontecimentos fique coerente.

Análise final: Após a montagem, incentive os alunos a observarem e discutirem:

- Quais períodos tiveram mais mudanças?
- Como esses acontecimentos ajudaram a transformar a cidade?
- O que ainda pode mudar no futuro?

4. Objetivos da Atividade

Desenvolver a compreensão dos alunos sobre a passagem do tempo e a organização cronológica dos eventos.

Relacionar a história local com a vivência dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo.

Estimular a análise e comparação de imagens para reconhecer mudanças e permanências na cidade.

Incentivar o trabalho em equipe e a comunicação oral por meio das apresentações.

Para o professor:



Quarta etapa

Passeio pela cidade

Objetivos

- Apresentar os principais pontos históricos de Ourinhos.
- Relacionar a história local ao cotidiano dos alunos.
- Desenvolver a percepção sobre mudanças e permanências na cidade ao longo do tempo.
- Trabalhar com diferentes fontes históricas, como imagens, relatos e mapas antigos.

Sugestão de locais para visitação:

1. Estação Ferroviária de Ourinhos – Explicar a importância da ferrovia na funda o e desenvolvimento da cidade.
2. Praça Mello Peixoto – Discutir o papel do espaço público na vida da comunidade ao longo do tempo.
3. Igreja Matriz de Ourinhos – Relacionar a religião e a cultura na constru o da identidade local.
4. Antigo Cinema Ourinhos – Falar sobre lazer e cultura no passado.
5. Parque Olavo Ferreira de S  - Onde ocorre eventos e a FAPI.
6. Ponte sobre o Rio Paranapanema, Rio Pardo e Rio Turvo – Destacar o papel das conexões com outras cidades e da importância dos rios para o desenvolvimento de Ourinhos.
7. Museu Municipal – Utilizar objetos e documentos para estimular a investiga o sobre o passado e principalmente sobre Ourinhos.
8. Diretoria de Ensino da Região de Ourinhos - antigo Grupo Escolar.

Organiza o do Tour

A) Tour Presencial

- Criar um mapa ilustrado com os pontos do roteiro.
- Planejar um guia impresso ou digital com informa es históricas e perguntas reflexivas.
- Incluir atividades interativas, como entrevistas com moradores ou desenho de um local histórico antes e depois.
- Usar tablets ou celulares para mostrar imagens antigas e comparar com o presente.

B) Tour Virtual

- Criar um mapa interativo no Google Earth ou Google Maps, incluindo fotos e descri es dos locais.
- Utilizar a op o Street View no Google Earth para caminhar no local selecionado.

Atividades Complementares

- Linha do Tempo: Os alunos montam uma linha do tempo com fotos dos locais antes e depois.
- Jornal de Ourinhos: Criar um jornal ou revista digital com histórias da cidade.
- Desafio Fotográfico: Os alunos tiram ou pesquisam fotos comparando o antigo e o novo e fazem um pequeno relato sobre as mudanças.

Avalia o e Reflexão

Após o tour, os alunos podem:

- Criar um cartão-postal de Ourinhos desenhando um dos pontos visitados.
- Escrever um relato imaginário de como seria viver na cidade no passado.
- Gravar um podcast com suas impressões sobre o que aprenderam.



Leia o texto, analise as imagens antigas e atuais e converse com o professor e sua turma sobre as mudanças e permanências ao longo do tempo.

A Escola em Ourinhos no Passado

Em 1918, pouco tempo depois da cidade ser criada, foi aberta uma escola chamada Grupo Escolar de Ourinhos. Ela ficava na Rua Paraná e era mantida pelo governo do estado.

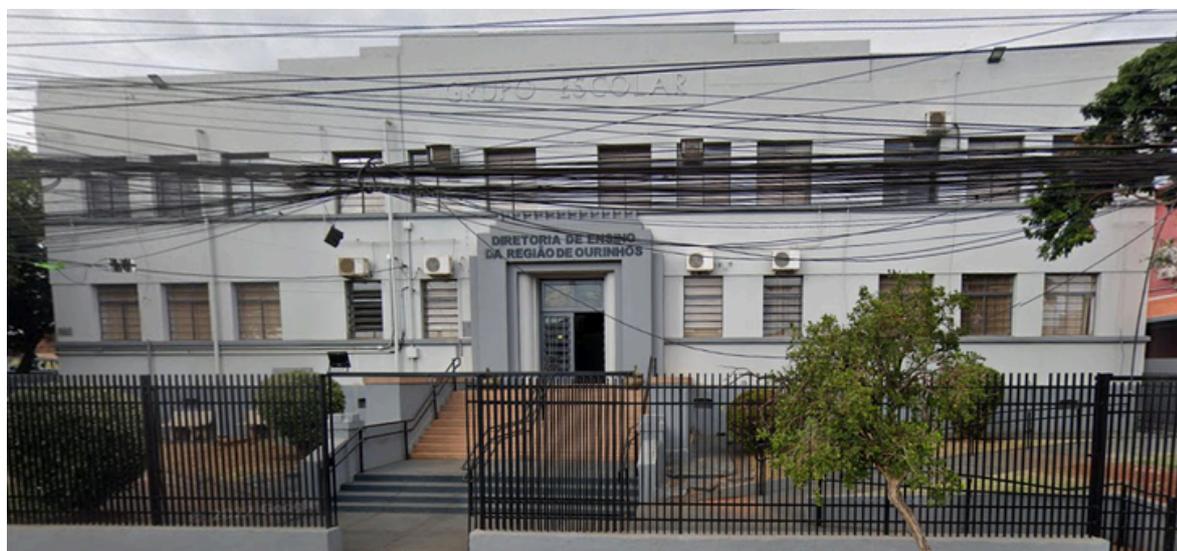
Naquela época, muitas crianças moravam longe do centro da cidade, em fazendas e sítios. Como essas crianças também precisavam estudar, a prefeitura começou a criar escolas rurais, que ficavam mais perto de onde elas moravam.

Com o tempo, cada vez mais famílias vieram morar em Ourinhos, e a escola ficou pequena para tanta gente! Foi então que decidiram construir um novo prédio para o Grupo Escolar de Ourinhos. A construção começou quando Benedito Martins de Camargo era prefeito da cidade. A nova escola ficava em um lugar maior, na esquina das ruas 9 de Julho e Sergipe (hoje chamada Expedicionário).

Observe as imagens abaixo! A primeira mostra o prédio recém-construído do Grupo Escolar de Ourinhos. A segunda exibe o mesmo edifício nos dias atuais, onde funciona a Diretoria de Ensino da Região de Ourinhos (DERO).



Fonte: <https://ourinhos.blogspot.com/2019/01/7-educacao-secundaria-nas-primeiras.html>



Fonte: <https://earth.google.com>



Pesquise com a ajuda do professor, livros, internet e até com moradores da cidade, para identificar alguns dos marcos históricos mais importantes de Ourinhos. Pensem em lugares, datas e eventos que marcaram o início e o desenvolvimento da cidade

Levantamento de Marcos Temporais da Cidade

Peça ajuda ao seu professor ou à sua família para pesquisar sobre os principais marcos históricos de Ourinhos. Aqui estão alguns exemplos do que vocês podem procurar:

- A fundação de Ourinhos.
- A primeira escola da cidade e o ano em que foi construída.
- A inauguração da primeira igreja.
- A construção do primeiro hospital ou centro de saúde.
- O primeiro cinema ou teatro da cidade.
- A primeira praça de Ourinhos.
- A chegada da ferrovia à cidade.

Organizem as informações em uma tabela. Escolham pelo menos 5 marcos e anotem o nome do lugar, a data e o que representa para a história da cidade.

Marco Histórico	Data	O que representa para a cidade?
Exemplo: Fundação de Ourinhos	13 de dezembro de 1918	Marcar o início da cidade.
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		

Coletivo



O professor vai criar uma linha do tempo na sala com sua ajuda. Essa linha vai representar o caminho da história, começando com a fundação de Ourinhos e terminando no ano atual. Veja a explicação no vídeo, acesse pelo QR code ou pelo link. Linha do tempo - O que é isso?



<https://youtu.be/C2szbxCARil?si=KlyHt2rzrZIAq5r0>

Construindo a Linha do Tempo

Uma linha do tempo é como um mapa que mostra a ordem dos acontecimentos, ou seja, o que aconteceu primeiro, o que veio depois e assim por diante. Ela nos ajuda a entender como as coisas mudaram ao longo do tempo. Agora, com seus colegas, vamos construir uma linha do tempo sobre a história da cidade de Ourinhos!

Colocando os marcos no lugar certo

Agora que todos já preencheram a tabela com as datas e os marcos, dividam-se em grupos ou duplas. Cada grupo ficará responsável por um marco e escreverá em um cartão a data e o evento correspondente. Depois, coloquem os cartões no lugar correto na linha do tempo. A turma toda ajudará a organizar as datas para garantir que a linha do tempo fique bem estruturada e em ordem.



Agora que a linha do tempo está completa, observem todos os marcos e a ordem dos acontecimentos. Conversem com seus colegas sobre o que perceberam: Quais momentos foram mais importantes para a cidade? Algum período teve muitas mudanças? Como esses acontecimentos influenciaram a Ourinhos de hoje? Participem da discussão e compartilhem suas observações com a turma!

Outros assuntos

Estudo sobre os rios de Ourinhos.

Os Rios que nos atravessam

Este documentário realizado pelo Ateliê Polvo, com apoio da Lei Paulo Gustavo e da Prefeitura de Ourinhos, chama atenção para a invisibilidade dos principais rios que atravessam Ourinhos (Paranapanema, Pardo e Turvo). Aborda também o apagamento dos povos originários da região.

<https://youtu.be/SHWX-nFKxQc?si=Xobif9xWju5E1NLy>



Rio Paranapanema, Ourinhos, SP

Neste vídeo mostra o trecho do Rio Paranapanema que passa por Ourinhos SP

https://youtu.be/Oqfgfw__GGE?si=iEh7lc67Bm5Kry8x



Encontro do Rio Pardo com o Rio Paranapanema em Salto Grande, SP

<https://youtu.be/uZRtdSTprgk?si=5kgrHjdKarPjxpqS>



Rio Turvo encontrando o Rio Pardo em Ourinhos, SP

https://youtu.be/hTsRIROVEDU?si=HNhG4N_2y_i0DrXC



OURINHOS 100 ANOS DE HISTÓRIA - 2 - A primeira década: os imigrantes e a expansão inicial da cidade.

<https://ourinhos.blogspot.com/2018/06/ourinhos-100-anos-de-historia-2.html>



A industrialização da região de Ourinhos: a dinâmica territorial das aglomerações produtivas

https://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404140339_ARQUIV_O_AindustrializacaodaregiaodeOurinhosadinamicaterritorialdasaglomeracoesprodutivas.pdf



Outros assuntos

ESPECIAL – POVO DO CORAÇÃO DE OURO: Conheça a história de Ourinhos, que completa 106 anos

<https://negocio.com.br/cotidiano/povo-do-coracao-de-ouro-conheca-a-historia-de-ourinhos-que-completa-106-anos/>



Posseiros e pioneiros nas fronteiras do café: a ocupação da terra na formação do município de Ourinhos

https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/218



A GÊNESE DE OURINHOS -SP: A CIDADE "ACIMA DA LINHA" E "ABAIXO DA LINHA"

https://www.researchgate.net/publication/351778877_A_GENESE_DE_OURINHOS_-SP_A_CIDADE_ACIMA_DA_LINHA_E_ABAIXO_DA_LINHA



Site com informações e imagens de vários pontos turísticos da cidade.

<https://turismo.ourinhos.sp.gov.br/>



Publicação:

Caminhografar: uma experiência no antigo leito férreo de Ourinhos-SP

<https://repositorio.unesp.br/entities/publication/cce560d0-4bec-44eb-a203-bae74f18544>



Docente de Jacarezinho fala sobre a luta pela revitalização do Ribeirão Ourinho

<https://jacarezinho.portaldacidade.com/noticias/cidade/docente-de-jacarezinho-fala-sobre-a-luta-pela-revitalizacao-do-ribeirao-ourinho-2302>



Outros assuntos

ESPECIAL – POVO DO CORAÇÃO DE OURO: Conheça a história de Ourinhos, que completa 106 anos

<https://negocio.com.br/cotidiano/povo-do-coracao-de-ouro-conheca-a-historia-de-ourinhos-que-completa-106-anos/>



Posseiros e pioneiros nas fronteiras do café: a ocupação da terra na formação do município de Ourinhos

https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/218



A GÊNESE DE OURINHOS -SP: A CIDADE "ACIMA DA LINHA" E "ABAIXO DA LINHA"

https://www.researchgate.net/publication/351778877_A_GENESE_DE_OURINHOS_-SP_A_CIDADE_ACIMA_DA_LINHA_E_ABAIXO_DA_LINHA



Site com informações e imagens de vários pontos turísticos da cidade.

<https://turismo.ourinhos.sp.gov.br/>



FONTES

Links:

1. CONDEPHAAT. Complexo ferroviário de Ourinhos. Disponível em: <http://condephaat.sp.gov.br/benstombados/complexo-ferroviario-de-ourinhos/>. Acesso em: 10 fev. 2025.
2. PASSANDO A REGUA. Ourinhos perde o jornalista Fernando Cavezale aos 58 anos, vítima da Covid-19. Disponível em: <https://www.passandoaregua.com.br/noticia/7548/ourinhos-perde-o-jornalista-fernando-cavezale-aos-58-anos-vitima-da-covid-19>. Acesso em: 10 fev. 2025.
3. PREFEITURA DE OURINHOS. Museu Municipal Histórico e Pedagógico. Disponível em: <https://turismo.ourinhos.sp.gov.br/turismo/museu-municipal-historico-e-pedagogico/758>. Acesso em: 08 fev. 2025.
4. OURINHOS BLOGSPOT. Ourinhos: 100 anos de história - 1ª parte: origem. Disponível em: <https://ourinhos.blogspot.com/2018/04/ourinhos-100-anos-de-historia-1-origem.html>. Acesso em: 02 fev. 2025.

Referências bibliográficas:

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar. Tese de doutorado. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 1993.
- COOPER, Hilary. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. Educar em Revista, [S. l.], p. p. 171–190, 2006. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/5541>. Acesso em: 31 jan. 2025
- DEL RIOS, Jefferson. Ourinhos: Memórias de uma cidade paulista. São Paulo: IMESP, 1992.
- OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. Educação histórica e a sala de aula: o processo de aprendizagem em alunos das séries iniciais do ensino fundamental. 2006. 272 f. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 2006. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/>. Acesso em: 15 fev. 2025.